

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: GESTAÇÃO EM IDADE AVANÇADA E SUAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NA SAÚDE MENTAL MATERNA.

Relatoria: AMANDA DE SOUZA VALENTE

Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes

Autores: Helder de Pádua Lima

JOSIANE ARAGAO ALMEIDA

Ludimila Siqueira de Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A prorrogação da maternidade manifesta-se como fenômeno mundial, alguns dos motivos relacionam-se à introdução da mulher no mercado de trabalho, com possível igualdade competitiva entre os sexos, melhorias e chances de crescimento. A gestação tardia pode constituir uma experiência permeada de novas percepções, tanto em relação à sentimentos de realização pessoal e familiar, relacionada à possibilidade de seu planejamento, segurança e até mesmo, em relação à estrutura financeira, já alcançada. A importância do estudo para a prática em enfermagem é enfatizar a necessidade de se pensar em saúde mental durante a gravidez principalmente em mulheres após 35 anos, pois os riscos de desenvolver transtornos mentais aumentam e a presença da equipe de saúde mental nos serviços de pré-natal pode auxiliar nos achados e acompanhamentos das gestantes diminuindo o acometimento de doenças relacionadas com a mente. **OBJETIVO:** Identificar os fatores relacionados entre gravidez tardia e saúde mental materna. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, realizado na base do Scielo e no Portal Periódico CAPES utilizando os descritores Saúde Mental, Saúde Gestacional e Enfermagem, adotando como critério de inclusão trabalhos disponíveis na íntegra, na língua portuguesa e como publicação a partir de 2010. **RESULTADOS:** Alguns elementos devem ser levados em consideração tanto quanto a estrutura de personalidade da gestante, o nível de resiliência, quem é o seu suporte, e como esta constituída o seu arranjo familiar. A alteração de ordem mental que mais ocorre na gestação é a ansiedade (é um sentimento que mistura medo, apreensão, causando tensão ou desconforto), sendo ele o fator desencadeante de distúrbio mental na gestação; que pode ser encontrada em mulheres que apresentam mais sintomas de tensão muscular durante a gestação do que a média, e mais sinais psicológicos e comportamentais associados à ansiedade, são mais propensas a apresentarem distúrbios fisiológicos relacionados com a disfunção uterina. **RESULTADO:** Há poucos trabalhos que investigam distúrbios mentais durante a gestação, havendo mais produções que relatam sobre o momento do pós parto. Evidencia-se a necessidade de oferecer cuidado para além do aspecto biológico, investigando no momento do pré-natal os achados clínicos, buscando investigar correlações como alterações mentais, a fim de oferecer cuidado de forma integral a saúde às gestantes.